



# IGREJA EM ORAÇÃO

## Celebração Dominical da Palavra



28 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: vermelho

## Santos Pedro e Paulo, Apóstolos

Solenidade | Celebração do Dia

### RITOS INICIAIS



#### 1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!  
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

#### 2. CANTO DE ABERTURA

R. Canta, meu povo, canta o louvor de teu Deus, que se fez homem e por nós morreu, que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, um sacerdócio real. Deus nos chamou das trevas à sua luz, sua luz imortal.

2. Nós somos transportados da morte à vida pelo amor dos irmãos. Vamos amar até nossos inimigos, é a lei do cristão!

3. Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, tu vives em mim. O meu desejo é um dia ver tua face, na glória sem fim!

(L. e M.: Pe. Geraldo Leite)

#### 3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, neste dia santo de Domingo, a Igreja celebra a Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja. Pelo martírio, São Pedro e São Paulo testemunharam a fidelidade ao projeto

de Deus, entregando suas vidas a exemplo de Cristo. Unamo-nos na fé, na esperança e na caridade ao Papa Leão, pastor universal da Igreja, para que sua vocação e sua missão sejam sustentadas pela graça de Deus e pela intercessão de Pedro e Paulo.

#### 5. ATO PENITENCIAL

M. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa da Palavra do Senhor. (silêncio)

M. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. R. Amém.

#### 6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o



Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA



#### 8. INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus!

#### 9. PRIMEIRA LEITURA – At 12, 1-11

##### Leitura dos Atos dos Apóstolos.

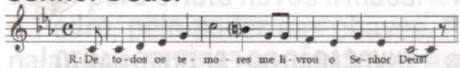
Naqueles dias, <sup>1</sup>O rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. <sup>2</sup>Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. <sup>3</sup>E, vendo que isso agradava aos

judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. <sup>4</sup>Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. <sup>5</sup>Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. <sup>6</sup>Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. <sup>7</sup>Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!”. As correntes caíram-lhe das mãos. <sup>8</sup>O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!”. Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!”. <sup>9</sup>Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. <sup>10</sup>Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. <sup>11</sup>Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

#### 10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 33(34)

R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus.



R. De to-dos os te-mo-res me li-vrou o Se-nhor Deus!

<sup>1,2</sup>Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, \*/ seu louvor estará sempre em minha boca./ <sup>3</sup>Minha alma se gloria no Senhor; \*/ que ouçam os humildes e se alegrem! R.

<sup>2,4</sup>Comigo engrandecei ao Senhor Deus, \*/ exaltemos todos juntos o seu nome!/<sup>5</sup>Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, \*/ e de todos os temores me livrou. R.

<sup>3,6</sup>Contemplai a sua face e alegrai-vos, \*/ e vosso rosto não se cubra

2

de vergonha!/<sup>7</sup>Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, \*/ e o Senhor o libertou de toda angústia. R.

<sup>4,8</sup>O anjo do Senhor vem acampar \*/ ao redor dos que o temem, e os salva./ <sup>9</sup>Provai e vede quão suave é o Senhor! \*/ Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! R.

#### 11. SEGUNDA LEITURA - 2Tm 4,6-8.17-18

##### Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, <sup>6</sup>Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. <sup>7</sup>Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. <sup>8</sup>Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. <sup>17</sup>Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. <sup>18</sup>O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

#### 12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Mt 16,18

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. R.

#### 13. EVANGELHO - Mt 16,13-19

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>13</sup>Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”.

<sup>14</sup>Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. <sup>15</sup>Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”.

<sup>16</sup>Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. <sup>17</sup>Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão,

filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. <sup>18</sup>Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. <sup>19</sup>Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

#### 14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

#### 15. PROFISSÃO DE FÉ

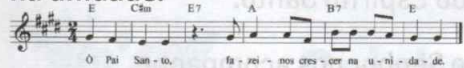
(Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

#### 16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 86)

M. Edificados sobre o fundamento dos Apóstolos e profetas, somos constituídos como Povo sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevemos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana:

## R. Ó Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade.



1. Sucessor de São Pedro, o Bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peçamos pelo nosso Papa **N.** e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus.

2. Em comunhão com Roma, o bispo é o princípio visível de unidade da Igreja local. Intercedamos pelo nosso bispo **N.** e pelos presbíteros e diáconos de nossa diocese, para que exerçam seu serviço ao Povo de Deus com responsabilidade.

3. Consagrados por um só Batismo, compartilhamos a fé no Senhor Jesus com todos os cristãos. Rezemos por nós e por nossos irmãos e irmãs de outras Igrejas e comunidades eclesiais, para que caminhemos em direção à plena unidade.

4. Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremos pelas pessoas que foram feridas dentro de nossas comunidades, para que encontrem a paz, a cura e a justiça.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Pai Santo, vivendo em comunhão com o Filho no Espírito Santo, vos revelastes a nós como mistério de unidade na diversidade, concedei que, reconhecendo-nos na comunhão de uma só família, a nossa vida se apresente diante de vós como oferenda agradável. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

L. Irmãos e irmãs, a Igreja no Brasil realiza hoje a coleta para o **Óbolo de São Pedro**, que é destinada para as obras sociais, iniciativas humanitárias e de promoção social do Papa Leão. De coração e com nossa generosidade, façamos a nossa coleta.

## 17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas, nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição. Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tão pouco a perseguição. Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação. (V. e M.: Valmir Neves Silva)

## AÇÃO DE GRAÇAS



## 18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, unamo-nos ao louvor de toda a Igreja, que se coloca diante do Pai de toda bondade, para dar graças pela vida e pelo Mistério de Jesus Cristo, seu Filho, e pelo testemunho dos Apóstolos Pedro e Paulo.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos muitas graças e vos louvamos, ó Senhor!

M. Nós vos damos graças, Senhor, porque nos escolhestes como primícias da salvação e nos chamastes para tomar parte na glória de nosso Senhor, Jesus Cristo.

R. Nós vos damos muitas graças e vos louvamos, ó Senhor!

M. Nós vos agradecemos, Deus e Pai de nosso Salvador Jesus Cristo, pelo ministério e pelo testemunho dos Apóstolos Pedro e Paulo, que, com grande coragem, anunciaram a Palavra de Salvação.

R. Nós vos damos muitas graças e vos louvamos, ó Senhor!

M. Nós vos damos graças, Senhor, pois vós chamastes a Pedro, o primeiro a proclamar a fé que fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Nós vos louvamos, pois chamastes a Paulo, mestre e doutor das nações, que anunciou o Evangelho da Salvação.

R. Nós vos damos muitas graças e vos louvamos, ó Senhor!

M. Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo, o mesmo que fortaleceu e sustentou os Apóstolos Pedro e Paulo, unidos pela coroa do martírio.

R. Nós vos damos muitas graças e vos louvamos, ó Senhor!

M. Ó Pai, quão grandes são a vossa bondade e a vossa misericórdia, acolhei esta confissão de nossa fé e nossa ação de graças, que se eleva a vós com nossas mãos erguidas. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

## RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

## 19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

## 20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

## 21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Refeitos por vossa Palavra, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na Palavra e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

## RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

## 22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

## 23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

## 24. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

## 25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Vão mundo afora pregando o Evangelho, bem junto a vocês eu sempre estarei. Até o final do tempo que passa, nos diz o Senhor: “Estou com vocês!”.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu Nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra Ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e Ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor, que nos vai abrigando.

(V.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Fr. Joaquim Fonseca)

(Momento de Silêncio)

## 26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

## RITOS FINAIS



## 27. BREVES AVISOS (caso necessário)

## 28. BÊNÇÃO FINAL

M. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, que nos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

R. Amém.

M. Ele, que nos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, nos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos. R. Amém.

M. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

R. Amém.

## Leituras da Semana (13ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R. 22a); Mt 8,18-22

Ter.: Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5,5-6.7.8 (R. 9a); Mt 8,23-27

Qua.: Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50),7.8-9.10-11.12-13.16bc-17 (R. 23b); Mt 8,28-34

Qui.: Am 7,10-17; Sl 18(19),8.9.10.11 (R. 10b); Mt 9,1-8

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo  
Projeto gráfico e diagramação:  
Henrique Billygran Santos de Jesus  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

## 29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

### SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor: Ave, Rainha do Céu; ave, dos anjos Senhora. Ave, raiz; ave, porta. Da luz do mundo és aurora. Exulta, ó Virgem tão bela; as outras seguem-te após. Nós te saudamos: adeus! E pede a Cristo por nós! (M.: Pe. José Weber)

### SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



### MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Nesta liturgia dominical, somos convidados a refletir sobre dois temas essenciais: a hospitalidade e as exigências para seguir Jesus. Na Primeira Leitura, um casal oferece acolhida ao profeta Eliseu. A mulher sunamita percebe que ele é um homem de Deus e o recebe em sua casa durante suas andanças. Essa hospitalidade concedida ao justo torna-se bênção: o casal recebe a promessa de um filho. Na segunda parte do Evangelho (v. 40-42), retoma-se essa ideia, mostrando que, se Jesus “representa” o Pai e os discípulos “representam” Jesus, o bem feito aos outros, por meio da hospitalidade, do acolhimento e da gentileza, não ficará sem recompensa divina. Já a primeira parte do Evangelho (v. 37-39) apresenta as exigências radicais para seguir Jesus. O Senhor questiona a disponibilidade de quem deseja ser seu discípulo, afirmando que o amor a Ele deve superar até mesmo o amor aos próprios familiares. O verdadeiro discípulo é aquele que assume a cruz, disposto a renunciar a seus interesses pessoais e a colocar-se totalmente ao lado do Mestre. Perder a vida, nesse sentido, significa abrir mão do próprio ego e das seguranças para viver inteiramente dedicado a Jesus.

### Hoje se realiza a coleta para o Óbolo de São Pedro

Sex.: São Tomé, Apóstolo, festa - Ef 2,19-22; Sl 116(117),1-2 (R. Mc 16,15); Jo 20,24-29  
Sáb.: Am 9,11-15; Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R. 9); Mt 9,14-17  
Dom.: 14º Domingo do Tempo Comum - Zc 9,9-10; Sl 144(145),1-2.8-9.10-11.13cd-14 (R. 1b); Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefendas: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br